



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

# [Computação Paralela] Trabalho Prático II

Lucas Rômulo de Souza Resende

Trabalho Prático II de Computação Paralela  
do curso de Ciência da Computação da Uni-  
versidade Federal de São João del-Rei.

**Prof. Dr. Rafael Sachetto Oliveira**

São João del-Rei  
24 de novembro de 2022

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Descrição do programa</b>	<b>1</b>
2.1	OpenMP . . . . .	2
<b>3</b>	<b>Testes</b>	<b>3</b>
3.1	gprof . . . . .	3
3.2	clock . . . . .	4
<b>4</b>	<b>Conclusão</b>	<b>4</b>

# 1 Introdução

O objetivo desse trabalho é implementar um modelo predador-presa de forma sequencial e paralelizá-lo utilizando a API OpenMP.

A modelagem de sistemas predador-presa, também é conhecidos por Lokta-Volterra, consiste na criação de um ambiente onde convivem duas espécies diferentes, e uma delas tenta preda a outra.

No modelo gerado temos uma simulação de um ecossistema populado por raposas e coelhos, e esse ecossistema possui as seguintes regras:

- Raposas predam coelhos
- Coelhos reproduzem
- Raposas reproduzem
- Raposas morrem de fome

Os resultados do modelo implementado são condizentes com os da especificação, porém, a avaliação da eficácia da paralelização foi inconclusiva.

## 2 Descrição do programa

As informações dos animais são armazenadas em TADs.

```
1 typedef struct predator_t { // raposas
2     int gen_proc;          // geracoes ate procriacao
3     int gen_food;         // geracoes ate morrer de fome
4 } predator_t;
5
6 typedef struct prey_t {    // coelhos
7     int gen_proc;         // geracoes ate procriacao
8 } prey_t;
```

Existe também um outro TAD que representa as informações completas de cada indivíduo em relação com o ambiente, e o ambiente é representado por uma lista dos indivíduos presentes.

```
1 typedef struct subject_t { // individuo
2     char type;             // tipo: raposa, coelho, rocha, nulo
3     int x, y;             // posicao no ambiente
4     union {
5         predator_t predator;
6         prey_t prey;
7     };
8 } subject_t;
9
10 // lista de individuos
11 subject_t subjects[L*C];
```

A lógica das gerações segue o seguinte pseudocódigo:

```
1 para cada geracao{
2
3     lista_proximos = lista_atual
4
5     movimenta_coelhos(lista_proximos, const lista_atual)
```

```

6
7     lista_atual = lista_proximos
8
9     movimenta_raposas(lista_proximos, const lista_atual)
10
11    resolve_conflitos(lista_proximos)
12
13    lista_atual = lista_proximos
14 }

```

Nas funções `movimenta_coelhos` e `movimenta_raposas` os indivíduos são modificados na `lista_proximos` enquanto a `lista_atual` é mantida constante, no intuito de simular o movimento de todos os animais da mesma espécie mutualmente.

A função `resolve_conflitos` percorre a lista de forma semelhante ao algoritmo *selection sort*: cada indivíduo na lista interage com todos os seus próximos e, caso estejam na mesma posição, apenas um deles é mantido, baseado nas regras do ecossistema.

## 2.1 OpenMP

A API foi utilizada na paralelização das funções `movimenta_coelhos`, `movimenta_raposas` e `resolve_conflitos`.

As funções de movimentação foram totalmente paralelizadas devido ao fato de que as modificações ocorrem em uma lista e as verificações em outra, e duas ou mais threads nunca trabalham em mais de um indivíduo.

```

1 movimenta_coelhos(lista_proximos, const lista_atual){
2
3     #pragma omp parallel for schedule(dynamic) shared(N_tmp)
4     for (int id = 0; id < R*C; id++){
5         if (lista_atual[id] == COELHO){
6             /* code */
7         }
8         /* code */
9     }
10 }
11
12 movimenta_raposas(lista_proximos, const lista_atual){
13
14     #pragma omp parallel for schedule(dynamic) shared(N_tmp)
15     for (int id = 0; id < R*C; id++){
16         if (lista_atual[id] == RAPOSA){
17             /* code */
18         }
19         /* code */
20     }
21 }

```

Enquanto a função `resolve_conflitos` possui seções críticas por utilizar apenas uma lista, e as threads alterarem indivíduos que outras podem estar utilizando.

```

1 resolve_conflitos(lista_proximos){
2
3     #pragma omp parallel for schedule(dynamic) shared(N_tmp)
4     for (int i = 0; i < size; i++){
5         for (int j = i+1; j < size; j++){
6
7             s1 = get_subject1;

```

```

8      s2 = get_subject2;
9
10     if (s1->posicao == s2->posicao)
11
12         #pragma omp critical
13         {
14             if (s1->posicao == s2->posicao)
15                 /* modifica_individuos */
16             }
17         }
18     }
19 }

```

## 3 Testes

Para os testes do modelo foram utilizados os dados apresentados na própria especificação.

O resultado obtido foi o esperado e, quando observado as atualizações de cada geração pode-se perceber que o modelo funciona de acordo com as especificações.

Para a avaliação da paralelização foram utilizados o profiler gprof e a função de contagem de clocks, em execuções com 1, 4 e 8 threads.

### 3.1 gprof

```

lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make gprof NUM_THREADS=1; cat profile
% cumulative self self total
time seconds seconds calls Ts/call Ts/call name
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_predators
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_preys
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 solve_conflicts
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$

```

Figura 1: gprof utilizando 1 thread

```

lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make gprof NUM_THREADS=4; cat profile
% cumulative self self total
time seconds seconds calls Ts/call Ts/call name
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_predators
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_preys
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 solve_conflicts
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$

```

Figura 2: gprof utilizando 4 threads

```

lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make gprof NUM_THREADS=8; cat profile
% cumulative self self total
time seconds seconds calls Ts/call Ts/call name
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_predators
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 move_preys
0.00 0.00 0.00 6 0.00 0.00 solve_conflicts
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$

```

Figura 3: gprof utilizando 8 threads

```
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make profile NUM_THREADS=1; cat profile
function;time
move_predators;0.0
move_preys;0.0
solve_conflicts;0.0
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$
```

Figura 4: clock utilizando 1 thread

```
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make profile NUM_THREADS=4; cat profile
function;time
move_predators;0.0
move_preys;1.8666666666666665e-05
solve_conflicts;0.0
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$
```

Figura 5: clock utilizando 4 threads

```
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$ make profile NUM_THREADS=8; cat profile
function;time
move_predators;0.0
move_preys;3.1166666666666667e-05
solve_conflicts;0.0
lucasromulo@DESKTOP-Kubuntu:~/Projects/parallel/TP2$
```

Figura 6: clock utilizando 8 threads

### 3.2 clock

## 4 Conclusão

Pode-se observar que o tempo de execução medido pelo gprof não trás nenhum insight para a análise de comparação entre a execução sequencial e paralela, enquanto nos tempos medidos com a utilização da função de clock mostra que a paralelização levou mais tempo utilizando 4 threads ao invés de uma, e esse tempo quase dobra quando comparadas as execuções com 4 e 8 threads.